



### USP e as Raízes para o Futuro

O Brasil tem um dos maiores mercados de derivativos financeiros e agropecuários do mundo. Através de operações na BM&F BOVESPA – equivalentes a cerca de 7 vezes o PIB do País –, os agentes econômicos podem se proteger das oscilações de preços das commodities, do câmbio e da taxa de juros.

Para ter um grande mercado de derivativos, além de plataforma tecnológica, sistemas de liquidação e um ambiente de segurança e transparência dos negócios, foi preciso construir e difundir conhecimento e informações. A Universidade de São Paulo (USP) teve peso fundamental nesse processo.

Em 1996 iniciou-se a parceria educacional entre a Bolsa e a USP, que resultou em três programas de Pós-Graduação Lato Sensu: *MBA em Derivativos* (1999); *MBA em Pricing e Risco* (criado em 2005, com foco em modelagem matemática avançada para apreçamento e gerenciamento de risco); e *MBA em Informações Econômico-Financeiras e Mercado de Capitais para Jornalistas* (desde 2001). Passaram por este último programa mais de 180 jornalistas especializados na cobertura de assuntos econômico-financeiros.

No agronegócio, começou em 1993 a forte colaboração entre a Bolsa e a USP/ESALQ, através do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do departamento de Economia, Administração e Sociologia. Com a parceria, diversos indicadores de preços ESALQ-BM&FBOVESPA foram estruturados e oferecidos regularmente ao mercado: boi gordo, açúcar, álcool, café, algodão, milho, soja, bezerro e arroz. Os indicadores de preços do boi gordo e do milho são utilizados para liquidação financeira dos contratos futuros negociados na Bolsa. Em 2008, a negociação desses dois contratos movimentou cerca de R\$ 70 bilhões.

Com o tempo, o Cepea se transformou numa das mais importantes referências no levantamento e divulgação de preços agropecuários, inclusive através de parcerias com agências de notícias do Brasil e do exterior. Além disso, diversos programas educacionais sobre mercados futuros agropecuários foram conduzidos nos últimos 15 anos, sendo o mais recente deles o *Campo Futuro – Gestão de Custos e Riscos para Produtores Rurais*, desenvolvido com a CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária e com a participação do SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

A USP e a Bolsa desenvolvem projetos duradouros, de raízes profundas. O próprio prédio que abriga o Cepea teve sua construção apoiada pela Bolsa. Mais uma vez, a Universidade de São Paulo dá mostras de sua vocação para estar nos alicerces do moderno sistema financeiro brasileiro.

#### Ivan Wedekin

Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. (F-1974) e diretor de commodities da BM&F BOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros